



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 30 de Setembro de 2020

SÉRIE: A influência dos escolhidos

“A influência dos escolhidos através do discipulado”

2 Tm. 2:2

INTRODUÇÃO

Precisamos influenciar, como escolhidos de Deus, os nossos irmãos a serem fortalecidos pela graça do nosso Senhor Jesus Cristo. Muitas vezes, buscam forças em tantas outras coisas, quando na verdade, sabemos que a verdadeira força só vem através de Jesus Cristo e do seu sacrifício na cruz do Calvário. Nós precisamos reproduzir o que temos aprendido na palavra de Deus de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo, precisamos exercer o discipulado com zelo e intensidade, ensinando sobre o amor, a perseverança na fé, a submissão e obediência à vontade de Deus, participando do sofrimento uns dos outros como bons soldados de Cristo Jesus (2 Tm. 2:3).

1. Fortificando-nos na graça

Devemos ter a nossa fé firme e fortificada em Cristo Jesus. Paulo discipula Timóteo, explicando sobre a importância de termos a nossa fé fortalecida, pois a nossa alegria, disposição e força não podem estar ligadas às coisas desta terra, se assim o fizermos, desfalecemos (2 Tm. 2:1). Por isso, devemos batalhar pela nossa fé, tendo os nossos olhos fixos em Cristo Jesus, compreendendo o grande potencial que Ele nos deu e nos mantendo atentos às investidas do adversário, pois ele sempre tentará nos paralisar e tirar a nossa força (1 Pe. 5:8-9).

2. Transmitindo bons princípios no discipulado

Quando aprendemos a respeito do quão grande é o nosso potencial, começamos a transmitir princípios valorosos aos outros. Em Filipenses 4:9 diz: *“O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e viste em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.”* Paulo nos ensina que precisamos ensinar através do nosso modo de agir, o nosso comportamento precisa ser uma referência no discipulado. De acordo com a escritora Keith Phillips, o discipulado é a formação do caráter de Cristo através dos relacionamentos. São muitos os princípios que devemos praticar e ensinar, como por exemplo, a obediência a Deus, mesmo quando somos confrontados a abrimos mão de algo que nosso coração deseja (Dt. 5:29), sobre o quão importante é sermos submissos aos nossos líderes (Hb. 13:17), a honrarmos a Deus e ao nosso próximo (1 Tm. 1:17), servindo sempre com lealdade, integridade e amor, (Pv. 21:21), tendo consciência que nosso trabalho não é vão no Senhor (1 Co. 15:58).

3. Influenciando a sermos constantes

Em 2 Timóteo 3:14 o apóstolo Paulo nos ensina acerca da necessidade que temos em sermos constantes. Nós, escolhidos de Deus, não podemos ter o ânimo dobre (Tg. 1:8), não podemos deixar que os problemas e dificuldades nos façam parar, precisamos ser constantes em todas as situações (Rm. 5: 3-5). Precisamos pregar as boas novas de Cristo Jesus e, por essa razão, não podemos nos embarçar com as coisas dessa terra. A constância faz da igreja um corpo forte, vibrante, progressista e sempre avante. Não podemos nos distrair da nossa missão e propósito, não podemos nos distrair do céu. O nosso propósito é levar a palavra de Cristo. É por isso que devemos ter o domínio próprio (Rm. 7:19). Nossa natureza terrena tenta nos fazer amigos do mundo, mas a palavra de Deus diz que, quem é amigo do mundo, é inimigo de Deus (Tg. 4:4), portanto, não somos amigos do mundo, mas filhos de Deus.

COMPARTILHAMENTO

Você tem influenciado o seu próximo a praticar os princípios de Cristo? Você tem sido instrumento de Deus para a formação de discípulos?

CONCLUSÃO

Em 2 Timóteo 2:11 diz: *“Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos.”* Quando renunciamos a este mundo por Cristo, viveremos com Ele na eternidade. Devemos ser perseverantes para reinarmos na eternidade com nosso Senhor. Se nós negarmos ao nosso chamado em Cristo, a palavra de Deus nos diz que Ele também nos negará. Por essa razão precisamos agir conforme Paulo escreveu em 2 Timóteo 2:15, *“Procura apresentar-te a Deus como obreiro aprovado, que não tem que se envergonhar, e que maneje bem a palavra da verdade.”* Jamais se esqueça, nós fomos escolhidos para influenciar esta geração.

Pr. Pablo Junio Godoi de Moura – Superintendente de Jovens da Sede